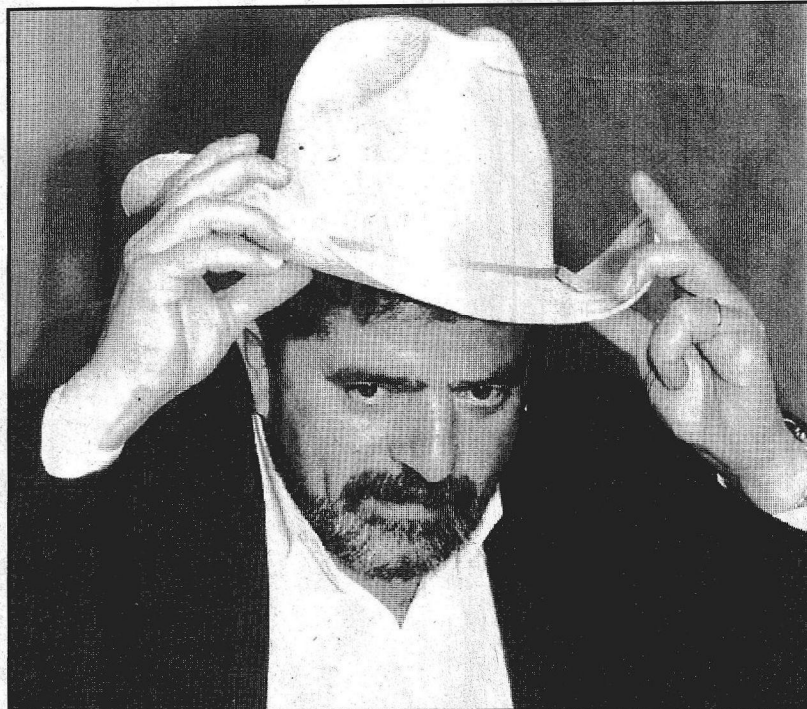


Abandono de candidatos divide PT

Claudio Rossi

JOSÉ LUIZ LONGO e
LUIZ CARLOS AZEDO

SÃO PAULO — A cúpula do PT está dividida quanto aos rumos da campanha nos estados, onde a maioria dos candidatos está patinando e pode comprometer o desempenho do candidato do partido, Luiz Inácio Lula da Silva. O maior foco de tensão é São Paulo, onde a candidatura de José Dirceu até agora não decolou, empacando em 4% dos votos. Ontem, em São Paulo, durante a caravana ao nordeste do estado, enquanto José Dirceu batia duro em Mário Covas, em nenhum momento Lula criticou o candidato tucano ao Governo de São Paulo, que lidera as pesquisas, com mais de 50% de intenções de votos.



Lula põe chapéu que ganhou logo ao chegar em Barretos, no interior de São Paulo

Em Barretos, o vice-prefeito Otávio Garcia Arruda, do PT, disse que o partido na região não pretende fazer uma campanha ostensiva contra o candidato tucano. O prefeito Nelson James Wright, do PSDB, foi ao comício de Lula e só não subiu no palanque para evitar constrangimentos.

— Vou fazer campanha para Fernando Henrique, mas o campo progressista não pode se dividir. Estaremos juntos mais na frente — comentou o prefeito.

No comando da campanha, em São Paulo, a direção do PT procura administrar a tensão. Há divergências entre os dirigentes do partido.

— Esta tese do abandono dos candidatos a governador com mau desempenho eleitoral é um suicídio político. Não é a tradi-

ção do partido, prejudica os candidatos proporcionais e pode inviabilizar a governabilidade — disse o secretário-geral do PT, Gilberto Carvalho.

Também em Minas a situação foi considerada grave. A direção da campanha reuniu-se segunda-feira com o secretário de Governo da Prefeitura de Belo Horizonte, Luís Dulce, e os dirigentes locais. O desgaste do prefeito Patrus Ananias é grande devido a uma prolongada greve de professores. Mas a situação também é difícil em Timóteo, Ipatinga e João Monlevade, no Vale do Aço, tradicionais redutos petistas.

No Rio, o partido aposta suas

fichas no crescimento da candidatura de Jorge Bittar. Lula irá à Baixada Fluminense e às favelas disputar o voto dos excluídos com Leonel Brizola. O candidato do PT pretende dormir no Morro do Chapéu Mangueira, reduto da candidata ao Senado, Benedita da Silva.

No Paraná, o candidato do PT, Jorge Samek, não se sente magoado com o candidato do PT, que não quer briga com Jaime Lerner, do PDT, nem Alvaro Dias, do PP.

— Nosso compromisso é com um projeto de reforma nacional. Se analisarmos os cargos em disputa, a Presidência da República é o mais importante — afirmou Samek.